

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 17 de Março

09h30 – Confissões na Paróquia de Junqueira;

Dia 18 de Março

09h00 – Reunião do Clero Arciprestal;

Dia 19 de Março

11h00 – Eucaristia SCMVC - Lar de Terceira Idade - Grupo II;

Dia 20 de Março

11h00 – Eucaristia do Dia do Pai no Hospital de Vila do Conde;

15h00 – Mensagem de Páscoa na Casa da Criança;

Dia 21 de Março

09h30 – Confissões na Igreja Matriz.

FESTA DE SÃO JOSÉ – No dia 19 de março os fiéis celebrarão, de forma solene, São José. Gostava de convidar todos os pais desta comunidade a participarem na Eucaristia deste dia, dado que no final procederemos ao ritual da bênção dos pais. Como é habitual, é também neste dia que o Circulo Católico de Operários celebra o seu patrono, São José, participando nesta Eucaristia.

RECOLHA DE ALIMENTOS – A fé que professamos e celebramos deve ganhar rosto em gestos e vivências solidárias. Neste sentido, no fim-de-semana 21 e 22 de março, numa tentativa de ajuda solícita a quem mais necessita, no final das celebrações dominicais, procederemos à recolha de géneros alimentares.

Desde já agradecemos a colaboração!

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO – O Sacramento da Reconciliação irá acontecer no próximo dia 21 de março, das 09h30 às 12h00. Este é um momento imprescindível para chegarmos à Páscoa da Ressurreição de coração puro e consciência tranquila.

Mais se informa que na Semana Santa, pelos múltiplos afazeres que os sacerdotes costumam ter nesse período não se prevê que haja Confissões.

COMUNHÃO PASCAL DO DOENTE E IDOSO – No próximo dia 22 de março, celebrar-se-á a Comunhão Pascal do Doente e Idoso. Nesse dia, o Rev. Prior, acompanhado pelos Ministros Extraordinários da Comunhão, efetuará a Visita aos Doentes e Idosos, levando-lhes a Sagrada Eucaristia, como forma de animar aqueles que estão física e psicologicamente mais enfraquecidos. Todos os que desejarem receber a visita do Rev. Prior devem anunciar a sua vontade no Cartório Paroquial.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES – No dia 27 de março, por se celebrar localmente Nossa Senhora das Dores, as celebrações que decorrem diariamente na Igreja Matriz (Via Sacra, Terço e Eucaristia) são transferidas para a Igreja da Misericórdia.

TERÇO – Dia 17: Zinha Samuel; Dia 18: Celeste Cerqueira; Dia 19: LIAM; Dia 20: Adolfo Lima; Dia 21: Rui Maia; Dia 22: Edite Matos.

DESTAQUE

DOMINGO DE RAMOS – No dia 29 de março, a Igreja celebrará o Domingo de Ramos, comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém. Segundo as normas litúrgicas, os fiéis devem reunir-se numa igreja secundária, ou noutro lugar apropriado fora da igreja principal, para a qual se dirige a procissão.

Na nossa comunidade, a Concentração e Bênção de Ramos acontecerá no escadório da Igreja da Misericórdia, às 11h00. Após a celebração da liturgia própria para este momento, os fiéis hão-de seguir em procissão até à Igreja Matriz, celebrando-se a Eucaristia pelas 11h30. A catequese paroquial participará, no seu todo, nesta Eucaristia.

Para além desta cerimónia, este ano, celebraremos também o Ritual da Bênção dos Ramos nas seguintes eucaristias:

Desterro – (Sábado, 28/03) 17h45 – Igreja de Nossa Senhora do Desterro;

Bairro – 08h00 – Capela do Bairro dos Pescadores;

Formariz – 09h00 – Cruzeiro de Formariz;

Lapa – 10h15 – Igreja Nossa Senhora da Lapa e São Bartolomeu;

Igreja Matriz – 09h30 e 19h00.

Os ramos a serem benzidos deverão ser trazidos pelos próprios fiéis.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS DOS RAMINHOS – O Agrupamento 439, em parceria com a nossa Paróquia, está a promover a venda de raminhos de oliveira para o Domingo de Ramos.

Este ano, toda a receita reverterá a favor do Agrupamento, apoiando as atividades e projetos educativos das nossas crianças e jovens.

Cada raminho tem o valor de 2 oliveiras.

Reserve até 27 de março:

– Online: <https://forms.gle/Aocemq1A1FTUoTr77>

– No Centro Paroquial

– Catequizando através dos seus catequistas

As reservas são confirmadas por ordem de chegada, mediante disponibilidade.

Ao adquirir o seu raminho, está a preservar uma tradição e a investir no futuro dos nossos jovens.

Contamos consigo!



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e aceda a conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE

FOLHA DOMINICAL

DOMINGO IV DA QUARESMA

CICLO A

15 DE MARÇO DE 2026

ANO XLVII - N.º 16



Cristo curando o cego, (1653)
Bartholomeus Breenbergh

REFLETIR A PALAVRA

Neste IV Domingo da Quaresma, o Evangelho coloca-nos perante os nossos preconceitos e convida-nos a refletir a forma como vemos, ou como escolhemos ver, a ação de Cristo na nossa vida. Preenchemos o nosso olhar com o brilho dos estatutos intocáveis e dos legalismos convenientes ou reconhecemos-nos cegos e acolhemos a luz maior que ilumina o verdadeiro caminho?

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO IV DA QUARESMA - ANO A

LEITURA I 1 Sam 16, 6-7.10-13a

David é ungido rei de Israel.



Continuamos a ler, como primeira leitura dos domingos da Quaresma, algumas das passagens mais significativas da história da salvação do Antigo Testamento, para assim compreendermos melhor como a Páscoa de Jesus é o ponto culminante de toda essa história. Hoje lemos a unção de David como rei de Israel. David é um antepassado de Jesus, a

quem foi feita a promessa de que um descendente seu seria o grande Rei do povo de Deus. Jesus é esse Rei, Filho de David, mas ao mesmo tempo, Filho de Deus, como Ele próprio Se revela no Evangelho. É Ele que vem para conduzir os homens, como seu Pastor, até ao Pai.

LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: «Enche a âmbula de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos». Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: «Certamente é este o ungido do Senhor». Mas o Senhor disse a Samuel: «Não te impressões com o seu belo aspeto, nem com a sua elevada estatura, pois não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê como o homem; o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração». Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: «O Senhor não escolheu nenhum destes». E perguntou a Jessé: «Estão aqui todos os teus filhos?». Jessé respondeu-lhe: «Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho». Samuel ordenou: «Manda-o chamar, porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar». Então Jessé mandou-o chamar: era ruivo, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: «Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo». Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-Se de David.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.
Repete-se

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Refrão

Ele me guia por sendas direitas
por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.

Refrão

LEITURA II Ef 5, 8-14

«Desperta e levanta-te do meio dos mortos,
e Cristo brilhará sobre ti»



nos ajudarão a sentir como se deve olhar para o batismo como o momento da “iluminação”, conforme os antigos lhe chamavam.

Este é o Domingo da luz, da iluminação. Essa luz é Cristo, como se diz no final da leitura, numa passagem que é talvez parte de um hino cristão primitivo. O Batismo é o sacramento da iluminação, da fé, que havemos de professar, de novo, na Vigília Pascal. Se na nossa comunidade houver catecúmenos (que nesta altura, já serão “eleitos”), eles

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

Irmãos: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor. Não tomeis parte nas obras das trevas, que nada trazem de bom; tratai antes as denunciar abertamente, porque o que eles fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo o que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: «Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti».

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 8, 12

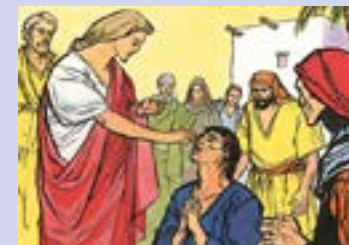
Refrão: Glória a Vós, Jesus Cristo, Palavra do Pai
Repete-se

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.
Quem Me segue terá a luz da vida.

Refrão

EVANGELHO – Forma longa Jo 9, 1-41

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»



Jesus, que no domingo anterior Se revelou como Aquele que dá a água da vida, revela-Se hoje como a luz que ilumina o homem. O cego de nascença é figura de toda a humanidade, que tateia, neste mundo, como que às apalpadelas, a caminho da vida, caminho que só Deus lhe pode desvendar. O Batismo é o

banho que ilumina, porque nos faz mergulhar em Cristo que é a luz. Os antigos chamavam justamente ao Batismo a “iluminação”.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Os discípulos perguntaram-lhe: «Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego? Ele ou os seus pais?». Jesus respondeu-lhes: «Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais; mas aconteceu assim para se manifestarem nele as obras de Deus. É preciso trabalhar, enquanto é dia, nas obras d'Aquele que Me enviou. Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo». Dito isto, cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e ficou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que antes o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Perguntaram-lhe então: «Como foi que se abriram os teus olhos?». Ele respondeu: «Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: 'Vai lavar-te à piscina de Siloé'. Eu fui, lavei-me e comecei a ver». Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?». O homem respondeu: «Não sei». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e começara a ver. Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes: «É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego? Como é que ele agora vê?». Os pais responderam: «Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos. Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias. Por isso é que disseram: «Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: «Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador». Ele respondeu: «Se é pecador, não sei. O que sei é que eu era cego e agora vejo». Perguntaram-lhe então: «Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?». O homem replicou: «Já vos disse e não destes ouvidos. Porque desejais ouvi-lo novamente? Também quereis fazer-vos seus discípulos?». Então insultaram-no e disseram-lhe: «Tu és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas este, nem sabemos de onde é». O homem respondeu-lhes: «Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista. Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade. Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor». Então Jesus disse: «Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não vêem ficarão a ver; os que vêem ficarão cegos». Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto, perguntaram-lhe: «Nós também somos cegos?». Respondeu-lhes Jesus: «Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece».

Palavra da salvação.